

Nº 2021.05101187895.EXP.LON

VALIDADE: 05/10/2023



O **Instituto do Meio Ambiente do Estado do Alagoas - IMA/AL** expede a presente Licença de Operação Nº 2021.05101187895.EXP.LON, que renova a LO Nº 2019.0411985040.EXP.LON, com base na Resolução Normativa Nº 10/2018, do Conselho Estadual de Proteção Ambiental - CEPRAM e na Lei 6.787/06, Art. 6, e suas alterações, por meio da qual autoriza **TRIUNFO PEDRAS LTDA**, inscrita no CNPJ Nº 06.209.606/0001-18, localizada na Sítio Vila Aparecida, Nº 001, Zona Rural, Fazenda Genipapo, Arapiraca/AL, referente a operação/funcionamento da atividade citada na lei como Enquadramento de Empreendimentos de Extração e Pesquisa de Areia de Rio, Solo, Argila e Barro, do empreendimento **EXTRAÇÃO DE GRANITO**, localizado em Município de, Arapiraca/AL.

Esta **Licença de Operação** é válida até **05 de Outubro de 2023**, e está condicionada ao cumprimento das condicionantes que constam na(s) seguinte(s) páginas desta licença e nos demais anexos do Processo IMA Nº 2021.25062032334.RLO.IMA (Parecer Técnico IMA/GELIC 1047/2021) (Poligonal ANM 844.004/2002).

Esta Licença deverá estar disponível, por ocasião da realização de fiscalizações, bem como, não exime o interessado de obter outras autorizações/licenças exigidas em leis e atos normativos, expedidas por outros órgãos.

Maceió (AL), 05 de Outubro de 2021

Gustavo Ressurreição Lopes

Diretor Presidente



Requer Validação

Licença de Operação N° 2021.05101187895.EXP.LON com as seguintes condicionantes:

1. Qualquer modificação na concepção do empreendimento deverá ser comunicada ao IMA para manifesto e aprovação;
2. Respeitar as áreas de preservação previstas em lei;
3. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, quando ocorrer: i) Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais; ii) Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença, e; iii) Superveniência de graves riscos ambientais e de saúde;
4. O IMA e os demais órgãos ambientais deverão ser comunicados, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha a causar dano ambiental, por meio do Sistema Nacional de Emergências Ambientais (SIEMA), de acordo com a Instrução Normativa IBAMA nº 15/2014; - Imediatamente;
5. Esta licença não substitui alvarás, autorizações, licenças, outorgas e outros atos autorizativos exigidos por legislação específica, tampouco exime o empreendedor do cumprimento de outras normas em vigor;
6. Está licença está condicionada somente ao seu objeto alvo, não permitindo a extração fora da poligonal ANM nº 844.004/2002 ou quaisquer outras atividades passíveis de licenciamento a serem executadas sem autorização deste órgão, devendo o interessado para tal, ingressar com processo específico, pertinente a atividade desejada;
7. Fica terminantemente proibida a supressão de vegetação nativa sem a competente Autorização de Supressão de Vegetação – ASV, a qual precede do pedido e posterior avaliação do IMA/AL em processo específico com esta finalidade;
8. Comunicar ao IMA, quando do início, interrupção (se houver) e finalização da atividade;
9. Comprovar a inserção de placas que contenham o número da Autorização Ambiental do IMA, conforme modelo disposto no site do IMA/AL; - 30 (trinta) dias após obtenção da Licença Ambiental;
10. Comprovar inserção de placas de sinalização e advertência em pontos estratégicos e vias de acesso; - Até 30 (trinta) dias após obtenção da Licença Ambiental.
11. Implantar dispositivos para evitar erosão e carreamento de material pelas águas pluviais (comprovar a execução com relatório fotográfico e descritivo); - 30 (trinta) dias após o recebimento da licença.
12. Realizar manutenção periódica de motores e equipamentos fora da área de extração, com COMPROVAÇÃO;
13. Realizar a atividade de modo que os taludes sejam reconformados topograficamente, à medida que a lavra avance, a fim de manter a estabilidade dos taludes e evitar a formação de processos erosivos;
14. Dispor de locais adequados (baías e/ou containers) para armazenamento de resíduos sólidos, líquidos e rejeitos gerados pela atividade, segregados em



Gustavo Ressurreição Lopes

Diretor Presidente

- baías conforme a sua classificação (resíduos recicláveis, não recicláveis, orgânicos, perigosos, etc), de acordo com as normas ambientais vigentes;
15. Apresentar RADA – Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental; - Anualmente.
 16. Apresentar os Certificados de Destinação Final – CDF dos Resíduos Sólidos e Líquidos (Classe I e II) gerados pela atividade/empreendimento, em local ambientalmente adequado, ou seja, licenciado pelo órgão ambiental competente; - Junto ao RADA;
 17. Manter atualizado e apresentar ao IMA/AL: ● Certificado de Registro junto ao exército; ● Autorização de execução do serviço de detonação; ● Responsabilidade Técnica pela lavra e segurança na mina; ● Alvará do blaster; ● Outorga do poço artesiano, e; ● Licença para extração da área pela ANM. - Anualmente junto ao RADA.
 18. Para o pedido de renovação da LO, apresentar ao IMA relatório descritivo e fotográfico elucidando a execução de TODAS condicionantes e medidas propostas no PCA e PRAD e condicionantes desta LO;
 19. Para o pedido de renovação da LO, apresentar ao IMA cronograma de detonações e estudo dos níveis de ruído.
 20. Apresentar uma atualização do cumprimento do PRAD proposto anteriormente; - Em até 60 (sessenta) dias após obtenção da Licença Ambiental;



Gustavo Ressurreição Lopes

Diretor Presidente